

PAPEL DA MONITORIA NA FACILITAÇÃO DA APRENDIZAGEM EM BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR

DARIO JUNIOR CUNHA BORCHARDT¹; RAFAEL KRETSCHMER²; VERA LUCIA BOBROWSKI³

¹*Universidade Federal de Pelotas- juniordario943@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas - rafa.kretschmer@hotmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas - vera.bobrowski@ufpel.edu.br*

1. INTRODUÇÃO

A monitoria desempenha um papel importante no processo educacional, atuando como uma ponte entre o conhecimento teórico adquirido em sala de aula e sua aplicação prática. No contexto da disciplina de Biologia Molecular e Celular, o objetivo primordial da monitoria é proporcionar um suporte aos estudantes, promovendo um ambiente para o entendimento aprofundado dos conceitos abordados. O monitor desempenha um papel ativo na facilitação da aprendizagem, fornecendo esclarecimentos, resolvendo dúvidas e promovendo atividades práticas que reforçam os conhecimentos adquiridos e ao mesmo tempo que permite ao monitor adquirir experiências positivas que o auxiliem a lidar com a expectativa de tornar-se um futuro profissional docente (LANDIM, SILVA, MATOS, 2023)

No ensino, as tarefas assumidas pelos alunos monitores têm como objetivo auxiliar o professor titular, mas, nos cursos superiores, a monitoria tem sido utilizada, com muita frequência, como estratégia de apoio ao ensino, especialmente para atender estudantes com dificuldades de aprendizagem. Percebe-se, em sua aplicabilidade, que ela conserva a concepção original, pela qual os estudantes mais adiantados nos programas escolares auxiliam na instrução e na orientação de seus colegas (FRISON, 2016). Paralelamente, o mesmo objetivo seria defensável com base na noção de que o ensino deve alvejar, acima de tudo, o desenvolvimento da compreensão das matérias e a demonstração desta nas situações de avaliação (TAIT; SPETH; ENTWISTLE, 1995).

Além disso, de acordo com SILVEIRA e SALES (2016), a monitoria acadêmica permite desenvolver uma integração entre o professor e os alunos, visto que, através do monitor, os demais estudantes podem esclarecer dúvidas pendentes no decorrer do semestre. Nesse programa, “o aluno monitor tem a oportunidade de conhecer melhor a disciplina escolhida, permitindo assim um benefício mútuo entre ele, o professor orientador e os alunos que dela participam” (VICENZI et al., 2016).

No âmbito da disciplina, a Biologia Molecular e Celular assume um papel central no curso de Agronomia, oferecendo as bases necessárias para compreender os processos biológicos. A importância desse conhecimento é inegável, visto que as práticas agronômicas modernas demandam uma compreensão sólida desses fenômenos para otimizar a produção e a qualidade dos cultivos.

O objetivo deste resumo é apresentar as atividades desenvolvidas durante o período como monitor da disciplina de biologia celular e molecular para o curso de agronomia.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

Este resumo é um estudo de caráter descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir das minhas observações como monitor da disciplina de Biologia Celular e Molecular do curso de Agronomia (FAEM) da UFPel, esta disciplina é um componente curricular que no fluxograma do curso se apresenta no primeiro semestre.

Durante o período de 20 de novembro de 2023 até 15 de março de 2024, desenvolvi um conjunto de atividades como monitor da disciplina de Biologia Celular e Molecular, focando principalmente no suporte acadêmico aos estudantes e na facilitação da aprendizagem de conceitos teóricos e práticos. As atividades tiveram como objetivo proporcionar um ambiente de aprendizado que permitisse aos alunos a compreensão aprofundada dos conteúdos, utilizando tanto métodos presenciais quanto remotos.

Inicialmente, a estratégia de monitoria consistiu na disponibilização de materiais pedagógicos sobre os conteúdos teóricos, como resumos e esquemas ou mapas mentais que simplificavam tópicos complexos abordados em sala de aula. Esses materiais foram elaborados para otimizar a assimilação de conceitos relacionados à biologia molecular, visando facilitar o estudo individual, a compreensão do tema e a preparação para as avaliações. Essa abordagem pedagógica seguiu o princípio de oferecer um aprendizado mais direcionado e acessível, atendendo às necessidades específicas dos alunos com diferentes níveis de compreensão. Essa abordagem está de acordo com o relato de LANDIM, SILVA, MATOS (2023).

A vivência educacional da monitoria acadêmica tornou uma importante ferramenta ao desenvolvimento teórico-prático do aluno monitor, haja vista que fez com que o monitor tivesse habilidade práticas para resolver problemas, realizasse planejamento educacionais e passasse por experiências pedagógicas, além de possibilitar o compartilhamento de saberes e o aprimoramento da cooperação entre os colegas. Em síntese, foi um processo mútuo de troca de conhecimentos.

Além disso, para garantir que todos os estudantes tivessem fácil acesso à monitoria, criei e administrei grupos de estudo em plataformas digitais, como aplicativos de mensagens e fóruns online. Essas plataformas permitiram a comunicação contínua entre monitor e alunos, proporcionando um canal direto para o esclarecimento de dúvidas e a discussão colaborativa dos conteúdos. O uso dessas ferramentas digitais foi especialmente relevante para atender à diversidade de horários e localizações dos estudantes, permitindo flexibilidade no acompanhamento das atividades. Resultados semelhantes foram relatados TARGINO et al (2024) que afirmam que práticas de apoio ao ensino utilizando-se de tecnologias virtuais, contribuíram para conciliar os objetivos acadêmicos com os interesses da “geração digital”.

Os encontros presenciais e online, realizados regularmente ao longo do período de monitoria, foram essenciais para o aprofundamento dos tópicos discutidos em sala de aula. Nesses momentos, o foco era esclarecer dúvidas pontuais, promover discussões mais detalhadas sobre temas de difícil compreensão, e reforçar a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos. Além disso, também utilizei esses encontros para auxiliar os alunos na resolução de

exercícios propostos pelos professores, proporcionando um suporte adicional na preparação para avaliações teóricas e práticas.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ter a oportunidade de ser monitor nessa disciplina foi uma experiência enriquecedora e gratificante, pois pude contribuir diretamente para o desenvolvimento acadêmico dos alunos, proporcionando-lhes suporte no aprendizado. Através da disponibilização de conteúdos teóricos, resumos, realização de encontros, e criação de grupos de estudo, foi possível criar um ambiente colaborativo para a compreensão dos conteúdos. O privilégio de exercer essa função vai além do simples papel de auxiliar os estudantes, significa fazer parte de seu crescimento acadêmico, incentivando a busca pelo conhecimento.

A experiência também proporcionou um aprendizado mútuo, tanto para os estudantes quanto para o monitor, como destacado por VICENZI et al. (2016), pois o monitor tem a oportunidade de conhecer melhor a disciplina, e, ao mesmo tempo, há um benefício mútuo entre ele, o professor orientador e os alunos participantes. Esse aspecto se refletiu diretamente na interação e nas contribuições para a evolução acadêmica dos alunos. A integração constante com os professores também foi essencial, garantindo uma monitoria alinhada às necessidades da disciplina e oferecendo suporte adicional nos momentos mais desafiadores do curso.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FRISON, L. M. B. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. **Pro-Posições**, Campinas, v. 27, n. 1, p. 133-153, jan./abr, 2016.

LANDIM, G. S.; SILVA, V. G. de P.; MATOS, T. A. de. Contribuição da monitoria na formação acadêmica: relato de experiência . **EDUCERE - Revista da Educação da UNIPAR**, v. 23, n. 2, p. 714–720, 2023.

PINTO, C. J. P.; LEITE, P. A. G.; SOUZA, M. dos S.; MACIEJEWSKY, R. L.; SILVA, G. L. da; SILVA, J. H. A. da. Experiência de monitoria online na disciplina de tecnologia de carnes, aves e ovos: promovendo conhecimento e melhoria da qualidade de ensino. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 10, n. 3, p. 2188–2194, 2024.

TAIT, H.; SPETH, C.; ENTWISTLE, N. Identifying and advising students with deficient study skills and strategies. In: GIBBS, G. (Ed.). **Improving student learning: Theory and practice**. Oxford: Oxford Centre for Staff Development, 1995.

TARGINO, A. V. de M. et al. Monitoria em bioquímica e o uso das TDIC na educação: da melhoria da qualidade do ensino ao interesse pela carreira docente. In: **A Educação e as tecnologias digitais: impactos, potenciais e vulnerabilidades na construção do conhecimento**, vol. 1. Editora científica, 2024. Cap. 5, p 67- 76.



SILVEIRA, E.; SALES, F. A importância do Programa de Monitoria no ensino de Biblioteconomia da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). **InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação**, v. 7, n. 1, p. 131–149, 2016.

VICENZI, C.B.; CONTO, F.; FLORES, M.E.; ROVANI, J.; FERRAZ, S.C.C.; MAROSTEGA, M.G.M. A Monitoria e seu papel no desenvolvimento e na formação acadêmica. **Revista Ciência em Extensão**, v. 12, n. 3, p.88-94, 2016.